



SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XIV Jornada de Extensão

PEDAGOGIA: ESPAÇOS E DESAFIOS DE SABERES E FAZERES – “ELAS” ESTÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL: CONVERSAS COM QUEM ENSINA CIÊNCIAS DA NATUREZA¹

Eulália Beschorner Marin², Letícia Krüger De Cordova³.

¹ Subprojeto de extensão, realizado no curso de Pedagogia/DHE em parceria com os IEE Guilherme Clemente Khoeler/Ijuí e Cardeal Paccelli/Três de Maio.

² Coordenador do Subprojeto

³ Bolsista PIBEX, acadêmica do curso de pedagogia.

Este subprojeto justifica-se enquanto problematizador de práticas e discursos pedagógicos no ensino de ciências da natureza nos anos iniciais da Educação Básica, especialmente em tempo de novas Diretrizes Curriculares, as quais colocam o curso de Pedagogia em um lugar multidimensional em relação às outras licenciaturas. Ao realizar o exercício analítico proposto, junto às professoras, e alimentar as discussões, articular o ensino a pesquisa e a extensão buscando novos sentidos para os estudos das Ciências da Natureza no currículo dos anos iniciais da Educação Básica, inicia-se um processo de desconstrução da linguagem, o que possibilitou emergir um conjunto de fragilidades, possivelmente decorrente da precária formação inicial na especificidade do conhecimento da referida área e da larga abrangência de formação no curso de Pedagogia, pois se trata de uma licenciatura que forma professores para a Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Ensino Médio Modalidade Normal, Educação de Jovens e Adultos, e Gestão Escolar. Nesse sentido é que as rodas de conversas buscam conhecer e compreender nos contextos de formação inicial, bem como na formação continuada, nas escolas e seus currículos, como tais territórios constituem-se em territórios de produção, circulação e consolidação de significados para o trabalho de docência. Em 2013 mantivemos o propósito de conversar com egressas formadoras de professores fortalecendo nossos vínculos com duas egressas do curso de Pedagogia, coordenadoras pedagógicas e professoras que atuam nas disciplinas de Didática das Ciências e Didática Geral no Ensino Médio Modalidade Normal. Este subprojeto, além de conversas em torno da especificidade do ensino de Ciências da Natureza, esteve atento à formação inicial de professores/as considerando os atuais debates no curso de Pedagogia da UNIJUÍ e na necessidade deste explicitar-se em um diferencial no conjunto dos cursos de Pedagogia da região. Ao filiar-se ao projeto ancoradouro - PEDAGOGIA: ESPAÇOS E DESAFIOS DE SABERES E FAZERES, que trata em seu arcabouço da formação de professores, busca, dada a urgência em retomar o processo colaborativo, contribuir com o debate.

PALAVRAS CHAVES: Pedagogia, Currículo, Experiência acumulada.





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XIV Jornada de Extensão

INTRODUÇÃO:

É notório que o curso de Pedagogia proporcione aos acadêmicos diversas oportunidades em sua formação, os inúmeros componentes curriculares possibilitam o crescimento acadêmico, através da construção de pontes entre os componentes curriculares e a participação em projetos de pesquisas e extensões oferecidas pela UNIJUI. Com isso, o estabelecimento de vínculos e a reaproximação das egressas à universidade fortalecem a formação inicial das acadêmicas matriculadas no curso de pedagogia e contribuem na construção de novas práticas pedagógicas. Na articulação Ensino, Pesquisa e Extensão, acadêmicas e professoras potencializam a constituição de coletivos e fortalecem o debate na Pedagogia, ampliando os espaços e desafiando a constituição de outros saberes-fazer, enquanto produz-se uma identidade docente propositiva e vinculada ao chão da escola.

METODOLOGIA

A inserção no subprojeto “Elas’ Estão na Educação Infantil e no Ensino Fundamental: Conversas com quem Ensina Ciências da Natureza”, fortalece a formação acadêmica, no momento em que, simultaneamente, proporciona estudos e discussões, com professoras egressas do curso de Pedagogia da Unijuí, com colegas acadêmicas, normalistas e suas professoras e com a professora dos componentes curriculares de Fundamentos e Metodologia das disciplinas pedagógicas do Ensino Normal e Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências, do curso de Pedagogia. Tais momentos tomam a inter/pluri/transdisciplinariedade e a autoformação enquanto posturas teórico-metodológica. O referido subprojeto teve seu início em janeiro de 2011, e propõe a partir dos componentes curriculares do curso de Pedagogia: Fundamentos e Metodologias do Ensino de Ciências da Natureza e Fundamentos e Metodologias das disciplinas Pedagógicas do Ensino Normal a interação entre acadêmicas, egressas do curso de Pedagogia da UNIJUI e normalistas. O ensino é o ancoradouro das novas ideias, a extensão e a pesquisa o seu alimento, lutar continuamente por um currículo contemporâneo fortalecido pela articulação entre a formação inicial, continuada, e pela experiência acumulada numa perspectiva intercultural, transdisciplinar e interdisciplinar, nos desafia a manter viva a formação de professores na Pedagogia e na UNIJUI, estes são objetivos em potencial apresentados no subprojeto em concordância com os objetivos do projeto seu ancoradouro. É sabido que qualquer projeto tem em seu nascedouro perguntas, dúvidas, indagações, desejos e estes elementos são ferramentas em busca por diálogos, trocas, compartilhamentos na produção de novos sentidos ao fazer da docência.





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XIV Jornada de Extensão

“Visão epistemológica da modernidade esta presente na educação escolarizada até nossos dias. A disciplinarização que sustenta os currículos e a educação escolar e acadêmica é um dos elementos mais representativos dessa lógica. Mas outros são seus efeitos, tais como a dicotomização entre ciências exatas e ciência sociais e humanas; a separação entre corpos e mentes; entre afetos e cognição; entre cultura e ciência e entre teoria e prática.” (CUNHA 2013) em sua escrita propõe um rompimento com as dicotomias produzidas pelo currículo disciplinar da modernidade, neste sentido as ciências da natureza, nos anos iniciais da Educação Básica, estende as mãos e propõe-se a contribuir com a educação escolar de crianças e jovens enquanto sujeitos de potencia em busca de linguagem, parafraseando AGAMBEN(2001). Parece-nos, assim como escreve Cunha, que é preciso transgredir a esse “esfrangalhado” currículo que insiste em sobreviver no cotidiano da sala de aula, são restos de um moribundo que se auto reproduz, assim como a maioria dos seres vivos, insiste em deixar vestígios de sua existência neste planeta. Não estamos propondo com isso mata-lo de vez, isto não é possível, mas contribuir em sua nova forma de existência, enxertando em seu DNA cultura e sociedade, política e democracia.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Partindo destas ideias o projeto, “Elas”, nos faz entender que o estabelecimento de vínculos e a reaproximação das egressas à universidade, as trocas, fortalecem a formação inicial das acadêmicas, matriculadas curso de pedagogia e contribui na construção de novas práticas de sala de aula com um único objetivo, a possibilidade de uma boa educação, a que leva a uma ordem justa.

Ao modo de Cunha, “tudo indica que professores protagonistas dessas experiências, ao se preocuparem com os significados que os estudantes atribuem a sua experiência de formação, revelem sua própria necessidade de encontrar outros significados para a sua docência.” A partir deste projeto é possível que os sujeitos envolvidos tomem consciência de si e de suas próprias experiências de vida, buscando através da troca entre ambos o próprio processo de autoformação.

CONCLUSÕES

Esta busca nos faz entender que a construção do conhecimento não é resultado apenas das experiências trazidas de dentro para fora, mas também de fora para dentro, nas trocas, nas discussões a partir de interesses, necessidades e realidades envolvidas. Nas conversas com as professoras egressas emergiram muitas dificuldades no fazer da docência, principalmente quando as crianças trazem em seus questionamentos demandas, as quais elas não sabem responder/encaminhar, mesmo estudando muito sobre os assuntos, percebem-se fragilizadas neste lugar e portanto para que diante destes alunos consigam se colocar como professoras experientes, buscam a companhia de alguém mais capaz. Essa troca de experiências que o projeto proporciona faz com que tanto acadêmica, como a professora e as professoras egressas, ao ensinar ciências no planejamento de suas aulas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Direção do Instituto Educacional Estadual Guilherme Clemente Khoeler/Ijuí e do Instituto Educacional Estadual Cardeal Paccelli de Três de Maio em seu nome agradecemos as





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XIV Jornada de Extensão

professoras egressas do curso de Pedagogia da UNIJUI que contribuíram para o sucesso desse trabalho neste primeiro semestre de 2013.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGAMBEN, G. Infância e história: destruição da experiência e origem da história. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

KOHAN, Walter Omar. Infância. Entre educação e filosofia. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2003.

CUNHA, Maria Isabel. Desenvolvimento profissional docente e saberes da educação superior. Texto disponibilizado no Evento de Formação Continuada de Professores da UNIJUI/2013

